

## PROJETANDO LUGARES COM IDOSOS: APLICAÇÃO DO MÉTODO DE PESQUISA NO BAIRRO NAVEGANTES, PELOTAS.

MAUREEN ROUX CORDEIRO LAUTENSCHLÄGER<sup>1</sup>; LORENA RESENDE MAIA<sup>2</sup>; THAIS LIBARDONI<sup>3</sup>;  
ADRIANA ARAUJO PORTELLA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maureen\_roux@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lorenamilitao@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thais\_libardoni@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte da pesquisa PlaceAge, uma parceria internacional entre a Universidade Heriot-Watt em Edimburgo, no Reino Unido, pela Universidade Federal de Pelotas, em Pelotas, no Brasil, e pela Universidade Sri Venkateswara, em Tirupati, na Índia. O projeto de pesquisa do qual se trata o presente trabalho é intitulado "Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas do envelhecimento", que iniciou em maio de 2016 e se encontra em seu terceiro e último ano de trabalho.

Realizada no Brasil entre três cidades diferentes, sendo estas Pelotas, Brasília e Belo Horizonte, esse estudo tem como objetivo ajudar a criar cidades e comunidades que acolham e atendam às necessidades da população idosa. Através da escolha de três núcleos urbanos diferentes, foi possível comparar os resultados das metodologias de estudo e analisar as demandas emergentes da terceira idade em contextos sociais, econômicos e urbanos distintos.

Na cidade de Pelotas, dividiu-se a pesquisa entre três bairros, com três classes econômicas diferentes: Centro (alto renda), Fragata (média renda) e Navegantes (baixa renda). Aqui, o foco será a metodologia aplicada no terceiro ano de pesquisa, o Fórum de Políticas e Práticas (FPP). Nele, a população teve a oportunidade de participarativamente nas decisões de melhorias urbanas para cada bairro.

Segundo SAWYER (2002, p. 294), “mudanças nas políticas dificilmente acontecem sem a pressão e a participação da sociedade”; desse modo, a aplicação de tal método estabelece uma eficiente comunicação entre comunidade e órgãos públicos, o que é fundamental para elaborar diretrizes de desenho e princípios de planejamento urbano que corroborem no desenvolvimento de cidades amigas do idoso.

O resumo objetiva trazer os principais resultados desse método no bairro Navegantes, e seus estudos até então.

### 2. METODOLOGIA

Para a aplicação do Fórum de Políticas e Práticas no bairro Navegantes, foi utilizado o Centro de Referência em Assistência Social São Gonçalo, localizado na Rua Dona Darcy Vargas, nº 212. O CRAS São Gonçalo foi adotado como ponto estratégico para a exibição pois, além de já ter sido local de aplicação de outros métodos relativos aos anos anteriores da pesquisa, é o espaço de maior representatividade para os idosos da comunidade.

O método foi aplicado a partir da exposição de banners, fixados no saguão de entrada do CRAS, que possui grande circulação de pessoas e é um ponto de atração de usuários e potenciais visitantes. Nos cinco dias em que ocorreram a

exposição, pelo menos dois pesquisadores estavam presentes para auxiliar na leitura e compreensão dos banners, que foram divididos em seis grandes temas, sendo eles: “Saúde e Qualidade de Vida” (Figura 1), “Caminhabilidade, Acessibilidade e Mobilidade”, “Participação Social”, “Espaços Públicos, Lazer e Turismo”, “Segurança Pública” e “Memória, Identidade e Senso de Lugar”.



Figura 1: Par de banners do grande tema “Saúde e Qualidade de Vida”. Fonte: PlaceAge, 2019.

Cada grande tema trazia as principais propostas de políticas públicas que foram formuladas a partir de questionários e entrevistas realizadas com os moradores do bairro nos anos anteriores da pesquisa. A partir desses, foram selecionados os tópicos mais abordados dentro da comunidade idosa.

O método consistia em perguntar aos participantes quais das propostas ali apresentadas eles consideravam prioridade, tanto para o seu bairro em geral quanto para o seu cotidiano como morador do mesmo (Figura 2). A partir disso, o grupo de pesquisadores marcava em adesivos azuis aquelas propostas julgadas relevantes para a população da terceira idade, e em adesivos laranjas aquelas que não eram consideradas prioridade (Figura 3). Ao final de cada dia, era feita a contagem de adesivos, e ao fim da semana obteve-se o somatório final, a partir do qual foi feito o posterior diagnóstico dos tópicos mais votados pelos participantes.



Figuras 2 e 3: Aplicação do Fóruns de Políticas e Práticas no Bairro Navegantes e exemplo de um banner durante as votações, respectivamente. Fonte: PlaceAge, 2019.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como critério de análise direta do resultado do método de pesquisa aplicado nos bairros de Pelotas, foram elaboradas tabelas onde foi realizado o somatório final da pontuação de todas as propostas apresentadas aos participantes (Tabela 1). No bairro Navegantes, foi possível observar, por exemplo, que políticas públicas voltadas à segurança do bairro e melhorias de espaços públicos foram as que ganharam maior destaque dentre as outras, enquanto que, em outros bairros, questões como caminhabilidade e saúde vieram em primeiro lugar.

TEMA	POLÍTICAS PÚBLICAS	NAVEGANTES	TOTAL	COLOCAÇÃO NAVEGANTES	COLOCAÇÃO GERAL
PRIORIDADE	PRIORIDADE				
1. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	1.5 Exames, diagnósticos e tratamentos nas UBS.	11	58		<b>1º</b>
2. CAMINHABILIDADE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	2.8 Incentivo fiscal para a manutenção das calçadas pelos proprietários.	12	56		<b>3º</b>
4. ESPAÇOS PÚBLICOS, LAZER E TURISMO	4.8 Atividades de cultura e lazer na cidade para o idoso.	13	47	<b>2º</b>	
5. SEGURANÇA URBANA	5.2 Tornar rotas importantes seguras para o deslocamento.	13	48	<b>3º</b>	
5. SEGURANÇA URBANA	5.5 Iluminação pública.	15	52	<b>1º</b>	
6. MEMÓRIA, IDENTIDADE E SENSO DE LUGAR	6.2 Valorização do idoso.	12	57		<b>2º</b>

Tabela 1: Tabela resumida com as 3 propostas mais votadas no bairro Navegantes e no somatório total. Fonte: PlaceAge, 2019.

O próximo passo para o encerramento do último ano de pesquisa será entrar em contato com os órgãos públicos responsáveis para executar as políticas públicas desenvolvidas durante o projeto, na ordem de prioridade estabelecida a partir do método.

Como resultados gerais, o grupo de pesquisa PlaceAge da cidade de Pelotas até então já possui relatórios completos dos dois primeiros anos de pesquisa, e agora encontra-se em conclusão do estudo do terceiro ano, onde todos os relatórios finais com resultados estão sendo concluídos.

#### 4. CONCLUSÕES

Em virtude de todos os aspectos apresentados, percebe-se como a pesquisa direcionada à políticas públicas dentro de uma comunidade, com um público alvo específico, como a comunidade idosa, se mostra extremamente eficaz e necessária, uma vez que é a partir desse estudo que se tornou possível ver as maiores demandas da população e estabelecer prioridades de ação para executar junto aos órgãos públicos responsáveis.

Desse modo, o método mostrou-se, até agora, de grande relevância junto ao meio de pesquisa, trazendo ótimas respostas ao trabalho, além de se revelar um efetivo meio de se comunicar com a comunidade diretamente.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAWYER, D.. População, meio ambiente e desenvolvimento sustentável no cerrado. In: HOGAN, D. J., et al. (org.). **Migração e ambiente no Centro-Oeste**. Campinas, NEPO/UNICAMP: PRONEX, pp: 279-299, 2002.

PLACEAGE. **Projetando Lugares com Idosos: Rumo as Comunidades Amigas do Envelhecimento**, 2016. Acessado em 30 ago. 2019. Online. Disponível em: <http://placeage.org/br>